



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

REQUERIMENTO Nº _____ / 2012

(Do Senhor Gladson Cameli)

Requer a realização de Audiência Pública para discutir a situação da aviação nos estados da Amazônia Legal, em especial o elevado custo de passagens aéreas e a reduzida oferta de voos.

Senhor Presidente:

Requeremos a Vossa Excelênci, nos termos regimentais e ouvido o Plenário, sejam convidados para Audiência Pública, em data a ser oportunamente agendada, representantes das grandes empresas aéreas e dos setores públicos ligados à área de aviação civil, para debater, em conjunto com os membros deste colegiado, acerca do elevado custo de passagens aéreas e a reduzida oferta de voos para todos os estados da Amazônia Legal.

JUSTIFICAÇÃO

Assim como ocorre com as telecomunicações, ou mesmo qualquer outro serviço ou atividade que determina o índice de desenvolvimento econômico de uma determinada localidade, o Norte do Brasil é a região com maior defasagem em relação às demais regiões do país, no que tange à precariedade de sua aviação civil, caracterizada pelos custos exorbitantes de passagens aéreas e reduzida oferta de voos.

Esses fatos demonstram o quanto essa região vem sendo relegada, tanto pelas empresas prestadoras desses serviços, no que se refere à reduzida oferta de voos a preços que não condizem com a realidade socioeconômica da região, quanto pelas autoridades, considerando que essas atuam de forma insatisfatória naquela região, uma vez que seus



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DA AMAZÔNIA, INTEGRAÇÃO NACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

esforços notoriamente se concentram nas regiões que hoje respondem pela maior parte do elevado tráfego aéreo brasileiro.

Partindo de uma análise puramente capitalista, tais empresas não teriam a princípio qualquer obrigação de suprir a região com uma oferta expressiva de voos, nem tampouco a preços reduzidos, mas cabe aqui ressaltar que essas empresas deveriam oferecer uma contrapartida social às regiões menos favorecidas do país, considerando o fato de que elas vêm seguidamente recebendo ajuda governamental sempre que lhes ocorre uma situação desfavorável. Uma simples pesquisa revela que em tempos recentes (2000, 2002, 2004, 2006, 2008 e 2011), diversos pacotes de ajuda governamental foram disponibilizados às empresas aéreas, seja na forma de incentivos fiscais ou empréstimos subsidiados por instituições financeiras estatais, dentre outros.

Diante do que foi relatado, a conclusão é simples: é preciso avançar no debate da questão da aviação civil da região, sobretudo em relação à atuação das empresas aéreas e das autoridades que regulamentam o setor, razão pela qual sugere-se a cogitada audiência pública, com a presença dessas prestadoras de serviços e de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República. Não se pode admitir que a população da região seja penalizada pela falta de concorrência, pois é fato que as empresas aéreas oferecem preços mais razoáveis em rotas mais concorridas, configurando situações absurdas, caracterizadas no fato de que uma simples passagem de ida e volta de Brasília ao estado que represento, o Acre, pode custar quatro vezes mais que uma ida e volta aos Estados Unidos.

Sala da Comissão, em _____ de 2012.

Deputado **Gladson Cameli**
PP/AC